

# Seis votos na bancada contra cota para negros

*Para parlamentares capixabas, proposta que reserva 46% das vagas para afro-brasileiros é inconstitucional*

**P**elo menos seis parlamentares, entre os 13 que compõem a bancada capixaba, são contra as cotas para negros em empresas. O projeto, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), que prevê reserva de 46% das vagas para afro-brasileiros, foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos do Senado na última quinta-feira.

Para o senador Gerson Camata (PMDB), a matéria é inconstitucional.

“Vai acabar no arquivo, pois é uma intervenção no direito econômico”, dispara, lembrando que em algumas regiões do Estado, como Domingos Martins, residem muito mais brancos do que afro-brasileiros.

Já o deputado Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) se diz a favor das políticas afirmativas, mas que o projeto em questão só acirra o racismo. Outro deputado, Carlos Mannato (PDT), também é contra. “O que precisa ser feito é qualificar melhor as pessoas, independentemente da cor”.

Sua correligionária, Sueli Vidigal, o acompanha. “Quando se fala em Brasil para todos deve ser priorizado o direito à inclusão, mas com educação de qualidade”.

“A gente tinha de fazer uma



**Bancada capixaba durante reunião: proposta polêmica foi aprovada por comissão do Senado**

pesquisa séria e fundamentada para saber se ainda há essa discriminação no ambiente de trabalho. No Brasil falta mão-de-obra em várias áreas. Não sei se um negro qualificado não consegue trabalho”, completa a deputada Rose de Freitas (PMDB).

O deputado Lelo Coimbra (PMDB) confessa que não tem amplo conhecimento do projeto, mas entende que ele segmenta. “Causa um sentimento de que estão segurando a vaga, quando o que o negro gostaria é de conquistá-la com seu mérito”.

Os deputados Jurandy Loureiro (PSC) e Iriny Lopes (PT) se posicionaram a favor. “Ainda não parei para analisar a redação final, mas enquanto idéia geral sou favorável que o Brasil tenha cotas que pos-

## A OPINIÃO DOS PARLAMENTARES

### CONTRA

#### Deputados

Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB)  
Carlos Mannato (PDT)  
Sueli Vidigal (PDT)  
Rose de Freitas (PMDB)  
Lelo Coimbra (PMDB)

#### Senador

Gerson Camata (PMDB)

### A FAVOR

#### Deputados

Iriny Lopes (PT)  
Jurandy Loureiro (PSC)

### NÃO SE MANIFESTOU

#### Deputado

Camilo Cola (PMDB)

**Obs.:** Os senadores Magno Malta (PR) e Renato Casagrande (PSB) e os deputados federais Neucimar Fraga (PR) e Rita Camata (PMDB) não foram localizados.

sam fazer o resgate social e econômico dos negros”, avalia a petista.

“É uma forma de reparação. Os dados apontam que os postos de trabalho, em sua maioria, principalmente os mais importantes, são ocupados por brancos”, afirma Jurandy.

O projeto, que prevê ainda

20% das vagas de Direção e Assessoramento Superiores (DAS) no serviço público, irá à Comissão de Assuntos Sociais, mas não é terminativo e passará pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Ainda terá de ir à Câmara dos Deputados, onde, se for emendado, retorna ao Senado.